

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

- 2- Alexander Luria
- 3- Antônio Nóvoa
- 4- Albert Bandura
- 5- Bernardo Toro
- 6- Burrhur Frederick Skinner
- 8- Carl Rogers
- 9- Celestin Freinet
- 12- César Coll
- 14- David Paul Ausubel
- 16- Emília Ferreiro
- 17- Friedrich Froebel
- 19- Henri Wallon
- 20- Jean Piaget
- 22- Jerome Brunner
- 23- Joahnn Heinrich Pestalozzi
- 25- Johann Friedrich Herbart
- 27- John Dewey
- 28- José Amós Comênio
- 29- José Carlos Libâneo
- 31- Lev Vygotsky
- 33- Morim
- 35- Maria Montessori
- 38- Mills Gagné
- 39- Neil Summerhill
- 41- Ovide Decroly
- 43- Paulo Freire
- 44- Phillipe Perrenoud
- 46- Roger Cousinet
- 48- Rudolf Steiner
- 50- Bibliografia
- 51- Autor

Alexander Luria



*1902 +1977

Alexander Romanovich Luria nasceu em 1902, em Kazan. Filho de pais socialistas, Luria defrontou-se, aos 15 anos, com a Revolução Soviética e nessa época matriculou-se no Departamento de Ciências Sociais. No entanto, seu interesse voltava-se para a psicologia. Dado seu trabalho de alto nível e erudição em psicologia e pedagogia, Luria foi convidado, em 1924, a se juntar ao corpo de jovens cientistas do recém criado Instituto de Psicologia de Moscou.

Todo esse processo de transmissão do saber e da formação de conceitos, que é a maneira com que o adulto influi a criança, constitui o processo central do desenvolvimento intelectual infantil.

Quando, por exemplo, a criança aprende a reconhecer que um "copo" tem o papel funcional "para beber", ela automaticamente desconsidera os outros aspectos desse objeto como forma, tamanho e peso. E quando aprende a fazer relações entre palavras – exemplo: tinta, cores, pincel, tela – a criança enriquece e aprofunda imensamente a sua percepção direta e conforma a sua consciência. Mas a influência da palavra na formação dos processos mentais não termina com essa reorganização da percepção. Quando a criança

[

adquire uma palavra que isola uma coisa particular e serve como sinal de uma ação concreta, ao mesmo tempo que leva a cabo esta instrução verbal do adulto, se subordina também a essa palavra.

Antônio de Sampaio da Nóvoa



Professor do [instituto de Educação] da Universidade de Lisboa, agraciado com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública a 4 de Outubro de 2005¹ e desde 23 de Maio de 2006, reitor da Universidade de Lisboa.

Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Genebra e em História pela Universidade Sorbonne, em Paris, Nóvoa conjuga experiência internacional e conhecimento histórico ao defender que, para fazer um bom trabalho, a escola deve decidir o que é essencial ensinar aos alunos - e gastar tempo e esforços apenas com isso. "À escola o que é da escola", diz. Outros conteúdos devem ser cobrados de outras instituições.

O que ele diz: o desafio dos profissionais da área escolar é manter-se atualizado sobre as novas metodologias de ensino e desenvolver práticas pedagógicas eficientes.

Albert Bandura



Psicólogo canadense, nascido em 1925, iniciou seus estudos pelo comportamento agressivo, publicando sua primeira obra em 1959 “Adolescent Agression”. Seu estudo se enquadra na Teoria da Aprendizagem que estuda o comportamento humano por meio da observação do comportamento do outro e suas consequências, dessa forma sua teoria parte do aprendizado social. O estudo de Albert Bandura considera os mesmos pressupostos do condicionamento operante, marcados pela Teoria de Skinner de comportamento por associação entre estímulo e resposta, porém Bandura vai muito além, pois considera que o comportamento depende do mundo simbólico interno e conta com a previsão das consequências do comportamento. Dessa forma, para Bandura, no condicionamento operante a consciência das respostas é levada em consideração, todas as mudanças comportamentais são mediadas cognitivamente.

O professor do ponto de vista da teoria da aprendizagem social é alguém que representa o modelo de comportamento, modelo verbal e simbólico o resultado dependerá da consistência do modelo, de sua adequação quanto aos alunos, da afetividade ou atratividade do professor como modelo. Não só o professor se apresenta como

modelo, mas também os próprios alunos, que podem ser se tornar um importante recurso.

Bernardo Toro



Vice-presidente de relações públicas da Fundação Social, entidade civil cuja missão é combater a pobreza na Colômbia. Dirige há oito anos um programa de educação social e preside a Confederação Colombiana de ONGs.

Partindo de sua visão sobre as realidades social, cultural e econômica, Toro elaborou uma lista onde identifica as sete competências que considera necessárias desenvolver nas crianças e jovens para que eles tenham uma participação mais produtiva no século 21. São os Códigos da Modernidade:

- 1-Domínio da leitura e da escrita ;
- 2- Capacidade de fazer cálculos e resolver problemas ;
- 3- Capacidade de analisar, sintetizar e interpretar dados, fatos e situações;
- 4- Capacidade de compreender e atuar em seu entorno social;
- 5- Receber criticamente os meios de comunicação;
- 6- Capacidade de localizar, acessar e usar melhor a informação acumulada;
- 7- Capacidade de planejar, trabalhar e decidir em grupo.